

Desde 1991 a Universidade Federal de Pelotas, desenvolve um exame vestibular com provas analítico-expositivas. Seu estudo usa princípios quantitativos e qualitativos para coleta de dados. O objetivo deste trabalho é influenciar a prática pedagógica tanto do Segundo como do Terceiro grau, tornando-a uma proposta de ensino como produção do conhecimento, que quebre a ênfase na memória e na repetição. Os resultados parciais apontam para formação de categorias que auxiliam a iluminação do objeto de estudo.